

A ÚLTIMA VIAGEM DE JIGORO KANO

JIGORO KANO'S LAST VOYAGE

LUIZ PAVANI DOS SANTOS, trad., org.

RESUMO

Este relato teve o intuito de apontar algumas questões que não estão indo ao encontro do que foi preconizado por Jigoro kano ao idealizar o Judô. Neste sentido, teceu-se alguns comentários sobre as transformações observadas na prática do Judô em função do tempo; as diferenças culturais que dificultam o entendimento dos princípios do Judô e, com isto, a não utilização destes tanto na prática como no cotidiano e, ainda, comentários sobre a dificuldade de se transmitir uma arte marcial que exige persistência àqueles que não a tem, além de levantar sobre a diferença entre ser judoca e lutador de Judô. Deste modo, com tal abordagem, pretendeu-se instigar praticantes, lutadores, professores e judocas, a conhecer, a compreender, a aprofundar e a continuar aprimorando, e também para que reflitam, critiquem, discutam e, principalmente, que não deixem o caminho suave se tornar de vez, totalmente ríspido.

PALAVRAS-CHAVE: judô, filosofia, arte

ABSTRACT

This report had the intention of pointing some concerns with Judo practice that are discordant with Jigoro Kano's ideas when he idealized Judo. In this way, some comments on how Judo practice is changing over time; the cultural differences that hinder the understanding of Judo principles and their application in practice as well as in everyday life are presented. There is also a discussion on how difficult is to teach this martial art that requires persistence to those who lack it. It also describes the difference between being judoist and a Judo fighter. Therefore, this approach aims to motivate practitioners, fighters, teachers and judoists to know, understand and deepen their knowledge about Judo. But it also has the goal to help them to contemplate, criticize and discuss their practices so that they do not leave the ease road to a totally rough one.

KEYWORDS: judo, philosophy, art

AUTOR | TRADUTOR | ORGANIZADOR

LUIZ PAVANI DOS SANTOS

- ▶ Kodansha — 6º dan
- ▶ FIJ¹/UEJ²: Técnico Avançado Internacional - Nível 3 (em curso)
- ▶ LNJ³: Comissão Nacional de Graus: Membro
- ▶ LNJ: Diretor Nacional de Arbitragem
- ▶ LNJ: Presidente do Superior Tribunal de Justiça Desportiva
- ▶ LNJ: Vice-presidente - Região Sul
- ▶ LRSJ⁴: Presidente
- ▶ LRSJ: Comissão Estadual de Graus: Presidente
- ▶ PROJETO BUSHIDO: Coordenador e Responsável Técnico
- ▶ SANTA MARIA JUDÔ: Professor Titular
- ▶ ULBRA⁵: Bacharel em Direito
- ▶ OAB⁶: Advogado
- ▶ UGF⁷: Especialista em Educação
- ▶ MICH.U.⁸: Proficiente em Língua Inglesa

¹ FIJ: Federação Internacional de Judô

² UEJ: União Européia de Judô

³ LNJ: Liga Nacional de Judô - Brasil

⁴ LRSJ: Liga Riograndense de Judô

⁵ ULBRA: Universidade Luterana do Brasil

⁶ OAB: Ordem dos Advogados do Brasil

⁷ UGF: Universidade Gama Filho

⁸ MICH.U: Universidade de Michigan, Estados Unidos

INTRODUÇÃO

O símbolo do Kodokan é o yata no kagami (矢田はかみ, literalmente Arco Yata). É composto por um círculo vermelho que representa o Sol (que por sua vez representa o Japão), que fica no centro de uma figura octagonal (oito lados). Simboliza um "espelho mágico", com o poder de revelar o que há na alma de quem o olha. É uma das três relíquias passadas pelos deuses ao primeiro imperador japonês, e significa sabedoria ou honestidade (a interpretação varia na literatura).

Não confundir com a sakura no hana (桜の花, literalmente Flor de Cerejeira). A flor de cerejeira, além de ser um dos símbolos do Japão, representa, geralmente, as escolas antigas de Ju-Jutsu, caso que não acontece com o Kodokan. O desenho que representa a sakura no hana é parecido com o do yata no kagami, diferenciando-se apenas, por este conter somente cinco lados, ao invés dos oito, como o símbolo do Kodokan.

A ÚLTIMA VIAGEM

CAIRO, EGITO

Jigoro Kano deixou o Japão no dia 13 de fevereiro de 1938 com destino ao Egito. Partia para sua 13ª viagem ao exterior e seria a última vez que pisaria em solo japonês com vida.

Sua missão era garantir Tóquio como sede dos Jogos Olímpicos de 1940 e Sapporo como sede dos próximos Jogos Olímpicos de Inverno na reunião do Comitê Olímpico Internacional que aconteceria no Cairo, capital do Egito.

Mesmo com todas as dificuldades oriundas do que seriam os prenúncios da 2ª Guerra Mundial, a presença de Jigoro Kano (o membro vivo mais antigo do COI) defendendo a candidatura japonesa foi decisiva para seu sucesso. Estava decidido o Japão seria sede das olimpíadas de verão de 1940 e inverno de 1942.

EUROPA

Após seu sucesso na reunião do COI, Jigoro Kano foi para Atenas, na Grécia, para assistir à homenagem póstuma ao Barão Pierre de Coubertin (criador das

Olimpíadas modernas), falecido no ano anterior. De lá viajou para Itália e para França antes de deixar a Europa.

AMÉRICA

Rumo à América viajara se encontrar com membros dos comitês olímpicos dos Estados Unidos e do Canadá para agradecer o apoio no Egito e buscar sua cooperação para a organização dos Jogos Olímpicos de Tóquio.

Após seu encontro com membros americanos do COI em Nova Iorque, Jigoro Kano foi para Vancouver, no Canadá, para suas reuniões com os membros do Comitê Olímpico Canadense.

HIKAWA-MARU

No dia 23 de abril de 1938, Jigoro Kano partiu do porto de Vancouver à bordo do transatlântico Hikawa-maru com destino ao Japão e chegada prevista para o porto de Yokohama no dia 6 de maio. Jigoro Kano já estava abatido e não se sentia bem.

No dia 3 de maio, o capitão entrou em contato com as autoridades em Tóquio, enviando a seguinte mensagem: "Sr. Jigoro Kano está sofrendo de pneumonia. Ele está com uma febre de 40°C e pulsação fraca. Contudo, está acordado e consciente."

Naquela noite, o capitão e o médico do navio foram chamados ao quarto de Jigoro Kano, sua condição havia piorado. Jigoro Kano, deitado em sua cama, semiconsciente disse: "Acho que deveríamos fotografar o kata, ... a reunião executiva de amanhã, ... agora que já foi decidido, ... deixe que tirem as fotos." E, então, silêncio.

Jigoro Kano morreu em alto-mar na madrugada de 4 de maio de 1938 e com suas últimas palavras tentava dizer algo sobre o judô. Ele tinha 77 anos de idade.

Dois dias depois, um caixão enrolado na bandeira olímpica era carregado do navio ao solo japonês em Yokohama.

REFERÊNCIAS

- Priberam - japonense». Priberam. Consultado em 25 de março de 2012.

- ▶ Dicionário Online de Português. Consultado em 25 de março de 2012.
- ▶ Portal da Língua Portuguesa - Dicionário de Gentílicos e Topónimos
- ▶ Fundo Monetário Internacional (FMI), : (Abril de 2016). «World Economic Outlook Database». Consultado em 18 de abril de 2016.
- ▶ Human Development Report 2015» (PDF) (em inglês). Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). 14 de dezembro de 2015. Consultado em 24 de dezembro de 2015.
- ▶ World Factbook: Gini Index». Central Intelligence Agency. Consultado em 11 de maio de 2011.
- ▶ Facts and Figures of Japan 2007 01: Land» (PDF). Foreign Press Center Japan. Consultado em 2009-07-04.
- ▶ World Factbook; Japan». CIA. 2007-03-15. Consultado em 2007-03-27.
- ▶ Trade growth to slow in 2012 after strong deceleration in 2011». WTO: 2012 PRESS RELEASES.